

UM ESTUDO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Antonia Flávia Moraes da Costa
Isadora Borges Figueredo
Márcio César do Nascimento Silva
Helena do Carmo Moraes de Souza
Antônia Dalva França-Carvalho

INTRODUÇÃO: A escola espaço sistemático de formação humana e construção de conhecimento tem nos últimos anos passado por grandes transformações e essas tem afetado diretamente a organização do trabalho pedagógico. Entre as transformações sofridas pelas escolas podemos citar a implantação do tempo integral que vem sendo introduzido nas escolas através do Programa Mais Educação. Essa implantação leva as escolas públicas brasileiras a repensarem toda sua organização desde a estrutura física, disciplinas, conteúdos e principalmente a organização do trabalho pedagógico desenvolvido no contexto dessas escolas. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo conhecer dinâmica organizacional do trabalho no contexto das escolas de tempo integral. Tendo como *locus* de pesquisa duas escolas que atuam em regime de tempo integral no município de Teresina.

A educação na perspectiva da integralidade surge para atender a demanda da sociedade atual que é a formação de um cidadão crítico e atuante no mundo em que vive. Prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) lei 9394/96, que prevê no artigo 87 - § 5º, “Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral”.

Partindo desse pressuposto a escola é entendida como um projeto social e, por isso, ela não se esgota em si mesma, mas caminha para uma intencionalidade coletiva e social. A escola pública não é um organismo isolado Gadotti (2009). É um espaço aberto onde todos precisam participar (gestores, pais, alunos e comunidade). Assim, o trabalho pedagógico desenvolvido no interior destas precisa ser executado em parceria em consonância com o princípio da gestão democrática. Com isso a escola pública se efetivará com a comunidade tomada pela conscientização do processo democrático. Partindo desse pressuposto a gestão é, portanto, um dos pontos cruciais para afetar a organização do processo de trabalho pedagógico no interior da escola e da sala de aula,

pois ela tem o papel de chamar e motivar todos a participarem das decisões e ações desenvolvidas pela escola.

METODOLOGIA: O estudo proposto é do tipo qualitativo com abordagem descritiva. Demarcamos como área de investigação os CETI Prof. Darcy Araújo e o CETI Governador Freitas Neto. O primeiro está localizado na Av. Nossa Senhora de Fátima, Bairro de Fátima e o segundo na Rua Capitão Vanderley, Bairro Piçarreira na cidade de Teresina, Piauí, ambos são da rede estadual de ensino de Teresina. A técnica utilizada foi à entrevista estruturada aplicada ao gestor e coordenador das escolas, abordando questões referentes ao Projeto Político-Pedagógico. Também foi utilizada a análise documental do Projeto Político-Pedagógico da escola. Com os dados procuramos entender a perspectiva dos gestores e coordenadores e como realizam o trabalho pedagógico no desenvolvimento da educação integral buscando formar seus alunos numa perspectiva multidimensional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Paradigma contemporâneo de educação integral exige que os atores escolares trabalhem de forma democrática, a gestão escolar deve buscar participação ampliada da comunidade interna e externa na condução da escola Moll (2012). A direção escolar na parceria, na democracia e no envolvimento da comunidade escola, garante a sucesso da organização do trabalho pedagógico. A LDB 9394/96, delega ao diretor da escola a tarefa de constituir uma gestão democrática e participativa, permitindo o desenvolvimento de ações pedagógicas mediante essa parceria, envolvendo todos os segmentos da escola. A função do coordenador pedagógico é organizar o trabalho pedagógico da escola, tudo é organizado em função da aprendizagem e do sucesso escolar dos alunos, que dependerão exclusivamente de diferentes estratégias metodológicas bem planejadas e executadas pelos professores, que deverão estar em consonância com os pressupostos filosóficos e metodológicos definidos coletivamente no PPP (Projeto Político Pedagógico), cuja elaboração é sistematizada pelo coordenador pedagógico.

Nas escolas pesquisadas o coordenador pedagógico possui um papel relevante no planejamento escolar, como mediador de forma interativa do trabalho coletivo, nos momentos de estudos, reflexões e ações das relações escolares e das transformações das práticas pedagógicas, na busca de soluções para um ensino de qualidade. Assim ele estabelece diversos vínculos e relações interpessoais na escola ao realizar as múltiplas atividades que caracterizam a sua função, como na construção do trabalho coletivo, legitimando o trabalho pedagógico.

CONCLUSÕES: A questão da organização do trabalho pedagógico nas escolas de tempo integral não é uma temática discutida com muita frequência na literatura da área devido essas escolas ainda estarem passando por um momento de transição do tempo “normal” para o tempo integral. Assim, levando em consideração a jovialidade dos estudos realizados, as poucas experiências a serem relatadas e, principalmente a urgente em estudos e investigações que apontem novas formas, novas práticas para os gestores dessas escolas. A investigação nos mostrou que o trabalho pedagógico no contexto das escolas *locus* do nosso estudo está em embasado no principal da gestão democrática tendo o P.P.P. como documento a seguido, pois esse é construído segundo a legislação vigente e com a participação de todos. Afinal, não se pode pensar em Educação Integral sem a contribuição de todo o corpo escolar e familiar para o desenvolvimento os aspectos cognitivos, motores, afetivos e sociais do aluno.

REFERENCIAS

BRASIL. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei 9394/96. De 20 de dezembro de 1996. MEC: Brasília, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo.** São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

MOLL, Jaqueline et al. **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos.** Porto Alegre, Editora Penso, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho Pedagógico. Escola de Tempo Integral. Gestão Democrática.